ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MEDIADAS DE FORMA LÚDICA: UMA EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DO PIBID

Kassiane Agostini[1], Julia Ponsoni Soares[2], Fabiana Alves da Silva Teles[3], Sandra Fachineto[4]

1. Professora Supervisora do PIBID na EMEIEF Amália Daltoé Agostini, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC.
3. Discente do curso de graduação em Educação Física - Licenciatura, Unoesc, SC.
4. Docente do curso de Educação Física, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Kassiane Agostini, kassianeagostini@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A alfabetização e o letramento são processos fundamentais para o desenvolvimento integral da criança, e o lúdico apresenta-se como uma estratégia essencial nesse percurso. A brincadeira não deve ser vista apenas como um momento de descontração, mas como uma prática pedagógica que possibilita a construção do conhecimento de forma leve, prazerosa e significativa. Nesse sentido, o brincar configura-se como um recurso capaz de estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, favorecendo a expressão de sentimentos, a criatividade, o raciocínio lógico, a autonomia e a capacidade de resolver problemas. Nesse contexto, destaca-se a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilita a inserção dos licenciandos no ambiente escolar desde a formação inicial, incentivando práticas inovadoras que unem teoria e prática. **Objetivo:** Integrar bolsistas do PIBID da Educação Física e a da Pedagogia por meio do desenvolvimento de atividades lúdicas que possibilitem às crianças aprender brincando. **Método:** Durante as aulas interdisciplinares, as bolsistas de Educação Física e Pedagogia auxiliaram a professora supervisora do PIBID nas atividades. Os alunos do 1º e 2º anos do ensino fundamental foram divididos em grupos e então ditava-se uma palavra e o aluno escreve no cartão oferecido e, na sequência completa o circuito motor que conta com saltos, caminho mão e pé, banco de equilíbrio, entre outras atividades. **Resultados:** A pesquisa, de caráter qualitativo e fundamentada em uma investigação de campo, possibilitou observar como as práticas lúdicas potencializam o aprendizado, sobretudo nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados apontaram que a ludicidade, quando incorporada como instrumento metodológico, amplia as possibilidades de ensino e pode estar presente em todos os componentes curriculares, desde que adaptada às necessidades de cada contexto. A alfabetização, alinhada ao brincar, deixa de se restringir a práticas mecânicas de decodificação de letras e palavras, tornando-se uma experiência viva e interativa. O letramento, por sua vez, ganha sentido quando a criança é convidada a explorar a linguagem em situações concretas, seja por meio de jogos, músicas, dramatizações ou atividades corporais que favoreçam a comunicação e a socialização. Dessa forma, alfabetizar ludicamente é preparar o estudante para atuar no mundo de maneira crítica e criativa, respeitando seu tempo, sua cultura e suas singularidades. **Conclusão:** Conclui-se que a articulação entre alfabetização e ludicidade não apenas estimula a construção do conhecimento, mas também fortalece vínculos, amplia repertórios e garante que o processo de aprendizagem ocorra em um ambiente marcado pelo prazer, pela interação e pelo entusiasmo.

Palavras-chave: Alfabetização lúdica; Desenvolvimento motor; Interdisciplinariedade.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, ligado à CAPES/MEC, que oferece bolsas a estudantes dos cursos de licenciatura em Educação Física e Pedagogia que se dedicam a atividades nas escolas públicas de educação básica.